

Apresentação

Este número da NAVIGATOR traz seis artigos, uma comunicação, uma resenha e uma transcrição de documento. Continua-se na busca de estimular a pesquisa e o estudo da História Marítima Brasileira, e é gratificante ver que é o rumo certo, ao perceber o interesse que esta revista tem despertado nos meios acadêmicos do País e do exterior, comprovado pelo número de solicitações de assinatura e a publicação de trabalhos recebidos.

O primeiro artigo, de autoria do Comandante Francisco Eduardo Alves de Almeida, membro e instrutor do Centro de Estudos de Política e Estratégia da Escola de Guerra Naval, mestrando do Programa de Pós-Graduação em História Comparada da UFRJ, discute a situação do material dos navios de guerra e a capacidade logística instalada da Marinha no período pré-Primeira Guerra Mundial e o conseqüente esforço para o aprestamento para guerra.

O segundo artigo resultado da conclusão do curso de pós-graduação em História Militar Brasileira da UNIRIO, de autoria da Primeiro-Tenente Gláucia Soares de Moura, faz uma análise do pensamento republicano dos oficiais de Marinha por ocasião da Proclamação da República.

O Professor Luiz Geraldo Silva, da Universidade Federal do Paraná, traz no terceiro artigo uma luz na questão pouco estudada referente ao recrutamento "das gentes do mar" nos séculos XVII e XVIII.

O quarto artigo mostra o retrato do Brasil do século XIX, quando os esforços oficiais se concentravam na viabilização da navegação dos rios nacionais, no caso deste estudo o do Rio Doce foi apresentado pelo Professor Haruf Salmen, doutor em História Econômica pela Universidade de São Paulo, professor e coordenador do Núcleo de Estudos Históricos e Territoriais da Univale.

O Tenente Carlos Neto, mestrando do Programa de História Comparada da UFRJ, evoca a importância do estudo da cartografia, salienta a discussão relacionada às linhas imaginárias que o indivíduo português imprimiu sobre a construção e conquista geográfica da Província Santa Cruz.

O sexto artigo apresenta o estudo do colaborador Dr. Carlos A. Bauzá Araújo, membro fundador da Academia Uruguaia de História Marítima e Fluvial, que retrata interessante trabalho referente à Ilha Gorriti, mostrando documentação inédita de sua ocupação por elementos luso-brasileiros no primeiro quarto do século XIX.

Na seção de comunicação é mostrado o trabalho "Correspondências entre os Almirantes Barroso e Tamandaré no limiar da Guerra da Tríplice Aliança contra o Governo do Paraguai" de autoria da Comandante Edina Laura Costa Nogueira da Gama. Este trabalho foi apresentado no Seminário Comemorativo ao Bicentenário de Nascimento do Almirante Barroso, realizado em 2004, e descreve a importância, para o estudo da história, da análise documental como testemunho dos personagens que vivificaram aquele momento.

Na seção de resenhas, o Almirante Odyr Buarque de Gusmão apresenta o livro *Flores ao mar: naufrágios brasileiros na Segunda Guerra Mundial*, de autoria de Raul Coelho Barreto Neto, salientando a importância da atual geração estudar os acontecimentos passados, e preservar assim a nossa identidade nacional.

Na última seção (Documento), destaca-se a carta do Barão de Cotegipe ao Almirante Tamandaré, datada de 13 de dezembro de 1887, comunicando a elevação de seu título nobiliárquico.

CONSELHO EDITORIAL